

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

ELINEIDE ALINE DA SILVA

FÁBIO JUNIO CARDOSO PEREIRA

WILLYANE CASTOR PAIVA MOREIRA

**O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA OTIMIZAÇÃO DO
CUIDADO DA ENFERMAGEM E SEUS BENEFÍCIOS E DESAFIOS:
REVISÃO INTEGRATIVA**

RECIFE/2025

ELINEIDE ALINE DA SILVA
FÁBIO JUNIO CARDOSO PEREIRA
WILLYANE CASTOR PAIVA MOREIRA

**O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA OTIMIZAÇÃO DO
CUIDADO DA ENFERMAGEM E SEUS BENEFÍCIOS E DESAFIOS:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Me. Hugo Christian
de Oliveira Felix.

RECIFE
2025

ELINEIDE ALINE DA SILVA
FÁBIO JUNIO CARDOSO PEREIRA
WILLYANE CASTOR PAIVA MOREIRA

**O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA OTIMIZAÇÃO DO
CUIDADO DA ENFERMAGEM E SEUS BENEFÍCIOS E DESAFIOS:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos conceder sabedoria, força e serenidade durante toda essa caminhada. Foi Ele quem nos sustentou nos momentos de incerteza e nos deu coragem para seguir em frente.

Às nossas famílias, pelo amor, paciência e incentivo constante, que nos motivaram a nunca desistir, mesmo diante das dificuldades.

Aos nossos professores orientadores, Dr. Alexandre D'Lamare e professor Hugo Félix, expressamos nossa profunda gratidão pela dedicação, paciência e por compartilharem conosco não apenas conhecimento, mas também inspiração, confiança e exemplo profissional.

E aos amigos, que estiveram presentes, torcendo e apoiando, nossa sincera gratidão.

Este trabalho é o resultado de um esforço coletivo, guiado por fé, aprendizado e companheirismo.

R E S U M O Este estudo teve como objetivo demonstrar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a importância da Inteligência Artificial (IA) na otimização do cuidado de enfermagem, destacando seus benefícios, funcionalidades e desafios. A metodologia adotada baseou-se na busca e análise de produções científicas que abordam a aplicação da IA na área da saúde, especialmente no contexto da enfermagem, considerando estudos recentes e relevantes que tratam da integração de tecnologias digitais nos processos assistenciais. Os resultados apontam que a IA tem potencial para transformar a prática de enfermagem ao atuar como ferramenta de apoio na triagem, no monitoramento e no diagnóstico de pacientes, além de contribuir para a gestão de medicamentos e automação de tarefas administrativas. Essas aplicações permitem reduzir erros, agilizar o atendimento e liberar os profissionais de enfermagem para o cuidado direto ao paciente. Além disso, a IA pode ser utilizada para desenvolver modelos preditivos que auxiliam na distribuição adequada da carga de trabalho, promovendo maior eficiência na gestão da equipe. Contudo, os estudos analisados também evidenciam desafios importantes, como a necessidade de formação adequada dos profissionais, a garantia da privacidade dos dados e a observância de princípios éticos no uso dessas tecnologias. Conclui-se que, quando aplicada de forma ética e responsável, a Inteligência Artificial representa um recurso valioso para aprimorar a qualidade do cuidado de enfermagem, fortalecer a atuação profissional e garantir um atendimento mais seguro, eficiente e centrado no paciente, sem substituir o papel humano, mas atuando como apoio estratégico na prática clínica.

Palavras-Chaves: Inteligência artificial, Assistência médica, Ocupações de saúde

A B S T R A C T This study aimed to demonstrate, through an integrative literature review, the importance of Artificial Intelligence (AI) in optimizing nursing care, highlighting its benefits, functionalities, and challenges. The methodology adopted was based on the search for and analysis of scientific literature addressing the application of AI in healthcare, especially in the nursing context, considering recent and relevant studies addressing the integration of digital technologies into care processes. The results indicate that AI has the potential to transform nursing practice by acting as a support tool in patient triage, monitoring, and diagnosis, in addition to contributing to medication management and the automation of administrative tasks. These applications reduce errors, streamline care, and free up nursing professionals for direct patient care. Furthermore, AI can be used to develop predictive models that aid in appropriate workload distribution, promoting greater efficiency in team management. However, the studies analyzed also highlight important challenges, such as the need for adequate training of professionals, ensuring data privacy, and adherence to ethical principles in the use of these technologies. It is concluded that, when applied ethically and responsibly, Artificial Intelligence represents a valuable resource to improve the quality of nursing care, strengthen professional performance and ensure safer, more efficient and patient-centered care, without replacing the human role, but acting as strategic support in clinical practice.

Keywords: Artificial intelligence, Health care, Health occupations.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2 Materiais e métodos.....	14
2.1 <i>Tabelas</i>	14
2.2 <i>Figuras</i>	14
3 Resultados e discussão.....	15
3.1 <i>Equações</i>	15
3.2 <i>Notas explicativas</i>	16
4 Conclusões.....	19
Referências.....	21

1. Introdução

A enfermagem tem um papel essencial no cuidado ao paciente, com base em teorias como a de Dorothea Orem, que propõe a Teoria do Déficit do Autocuidado. Esta teoria foca na coprodução do cuidado incentivando a participação ativa do paciente no tratamento, porém a abordagem colaborativa desse cuidado fortalece a autonomia do paciente promovendo sua independência e melhor qualidade de vida, incluindo a educação em saúde, o apoio emocional e a implementação de estratégias que incentivem o autocuidado¹.

A enfermagem trabalha para capacitar o paciente a cuidar de si mesmo, colaborando no desenvolvimento de habilidades para manter e melhorar sua saúde, além de suprir as necessidades dos pacientes que não podem cuidar de si, e incentiva a independência que resulta em maior bem-estar¹. A otimização do cuidado de enfermagem busca melhorar a qualidade dos serviços de saúde e promover o bem-estar dos pacientes. A integração de tecnologias como a Inteligência artificial (IA) é um exemplo de como essa otimização pode ser alcançada, com o uso de sistemas de informação e prontuários eletrônicos facilitando o acesso a dados clínicos. E assim melhorando a comunicação entre equipes e contribuindo para a eficiência nos processos assistenciais².

Na história da enfermagem o cuidado ao paciente é o maior objetivo da profissão, pois o cuidado será desde a fecundação até a morte do ser humano. Em todas as etapas de vida o enfermeiro tem um papel importante independente do período de vida do ser humano, então a enfermagem vai estar sempre responsável por promover a proteção e recuperação e promoção em saúde e está atualmente em todas as áreas e profissões no Brasil onde existem órgão responsáveis por cada tipo de profissão, sendo cada órgão responsável por fiscalizar a conduta e ética e também a proteção profissional².

Para o profissional de Enfermagem o órgão responsável é o COFEN (Conselho Federal de Enfermagem), que orienta as regras e as normas e como o cuidado prestado deve ser realizado e atribuído a equipe, os cuidados de enfermagem está também ligados não só no cuidar, mais no gerenciar, e ensinar, pois existem determinadas atividades que são privativas ao cuidado de enfermagem, onde o enfermeiro tem autonomia para determinadas funções como: curativos, solicitar exames, gerenciar, supervisionar a equipe de técnico de enfermagem, fazer o dimensionamento da equipe, prestar assistência ao cuidado, passagem de sondas².

A IA é considerada uma tecnologia capaz de aumentar ou substituir tarefas e atividades humanas em uma ampla gama de aplicações industriais, intelectuais e sociais com impactos potenciais na produtividade e desempenho, é um aplicativo que utiliza algoritmos sofisticados para resolver um problema na gestão e fluxo de leitos, na área da saúde, ela tem sido utilizada na descoberta de novos medicamentos, diagnóstico e terapias personalizadas, na biologia molecular, na bioinformática e inclusive nos cuidados de enfermagem³.

As IA utilizados no ramo da saúde são capazes de discernir padrões de doenças através de exames e análises de grandes quantidades de dados digitais armazenadas em registros médicos eletrônicos, a alta demanda por serviços de saúde e a crescente capacidade da Inteligência Artificial levaram ao desenvolvimento de agentes interativos projetados para apoiar uma variedade de atividades relacionadas à saúde, incluindo a mudança de comportamento, suporte ao tratamento, monitoramento da saúde, treinamento, triagem, gestão e automação de tarefas já são uma realidade em muitos países que as usam para melhorar a velocidade e a precisão do diagnóstico e a triagem de doenças, auxiliando no atendimento clínico, fortalecendo pesquisas em saúde e desenvolvimento de medicamentos, além de apoiar diversas intervenções de saúde pública, como vigilância de doenças, respostas a surtos e gestão de sistemas de saúde³.

A integração da Inteligência Artificial (IA) na área da saúde tem proporcionado avanços significativos, especialmente na otimização das práticas de enfermagem, visando aprimorar a

eficiência, precisão e qualidade dos cuidados prestados aos pacientes, além de auxiliar os profissionais de enfermagem em diversas atividades, sendo uma das principais formas de otimizar o trabalho dos enfermeiros com o uso da IA por meio do desenvolvimento de modelos preditivos para a avaliação da carga de trabalho³.

Algoritmos de aprendizado de máquina podem ser treinados com dados de prontuários eletrônicos para prever a demanda de trabalho de enfermagem, permitindo uma melhor alocação de recursos e pessoal, a IA tem sido aplicada no suporte à triagem e monitoramento de pacientes, esses sistemas inteligentes podem analisar sintomas e sinais vitais em tempo real, auxiliando na identificação precoce de condições críticas e na priorização do atendimento, onde essa capacidade de processamento rápido e análise de grandes volumes de dados contribui para decisões clínicas mais assertivas e tempestivas, a gestão de medicamentos é outra área beneficiada pela IA, onde ferramentas inteligentes auxiliam na prescrição e administração de medicamentos, reduzindo erros e garantindo a segurança do paciente³.

A automatização de tarefas administrativas também é uma contribuição significativa da IA na enfermagem. Sistemas informatizados podem gerenciar registros de pacientes, agendamentos e outras atividades burocráticas, liberando os profissionais para se concentrarem no cuidado direto ao paciente. Essa eficiência operacional resulta em uma melhor organização do trabalho e na redução de sobrecarga dos enfermeiros. Entretanto, a implementação da IA na enfermagem requer uma análise cuidadosa de aspectos ético e de privacidade. É fundamental garantir a confidencialidade dos dados dos pacientes e a transparência nos processos automatizados. Além disso, a formação e capacitação dos profissionais de enfermagem para o uso adequado dessas tecnologias são essenciais para maximizar os benefícios e minimizar possíveis riscos⁴.

Por fim, a incorporação da Inteligência Artificial na enfermagem oferece múltiplas oportunidades para otimizar o trabalho dos enfermeiros, desde a gestão da carga de trabalho até o aprimoramento dos cuidados ao paciente. Ao adotar essas tecnologias de forma ética e responsável, é possível alcançar uma prática profissional mais eficiente, segura e centrada no paciente⁵.

A integração da Inteligência Artificial (IA) na área da saúde tem proporcionado avanços significativos, especialmente na otimização das práticas de enfermagem, visando aprimorar a eficiência, precisão e qualidade dos cuidados prestados aos pacientes, além de auxiliar os profissionais de enfermagem em diversas atividades, sendo uma das principais formas de otimizar o trabalho dos enfermeiros com o uso da IA por meio do desenvolvimento de modelos preditivos para a avaliação da carga de trabalho⁶.

É fundamental garantir a confidencialidade dos dados dos pacientes e a transparência nos processos automatizados. Além disso, a formação e capacitação dos profissionais de enfermagem para o uso adequado dessas tecnologias são essenciais para maximizar os benefícios e minimizar possíveis riscos⁷.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo, demonstrar por meio de uma revisão integrativa, a importância da inteligência artificial na otimização do cuidado de enfermagem e seus benefícios e desafios, assim destacando suas principais funcionalidades e benefícios, com base em evidências científicas e nos exemplos de ferramentas de IA atualmente disponíveis no mercado.

2. Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Serão analisados artigos publicados nas seguintes bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online

(SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e US National Library of Medicine (PubMed) entre os anos de 2020 a 2025.

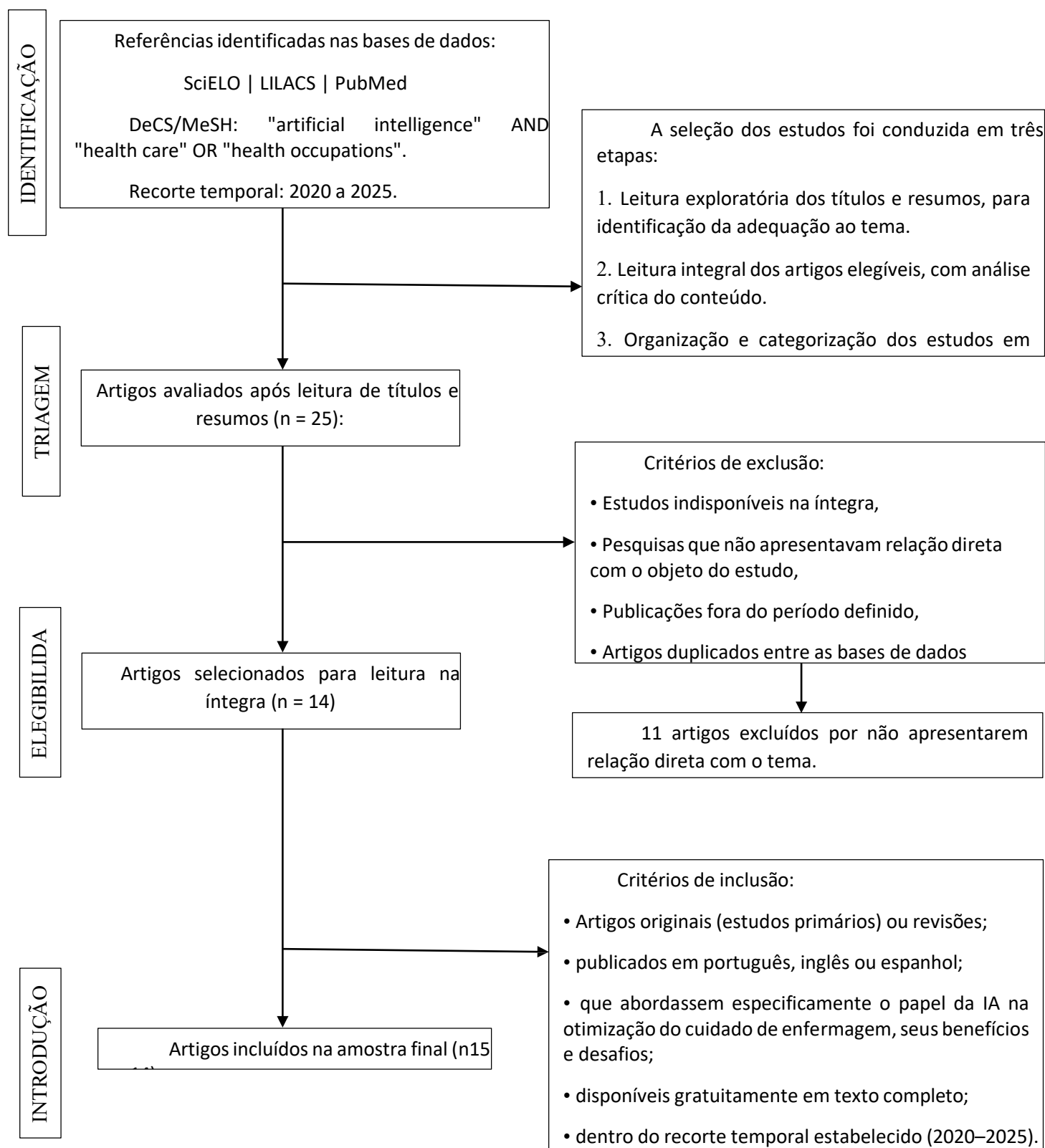
A estratégia de busca adotada neste estudo utilizará descritores padronizados de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com operadores booleanos AND, NOT e OR para refinar os resultados e garantir a inclusão de artigos relevantes a respeito do tema.

Os descritores utilizados para a pesquisa serão: “artificial intelligence” and “health care” or “health occupations”. Após a seleção dos artigos, será realizada a leitura exploratória dos títulos e resumos para verificar a adequação ao tema. Em seguida, os estudos elegíveis passarão por uma leitura completa e serão organizados em categorias para a análise crítica dos dados.

Os critérios de inclusão aplicados serão artigos originais de estudos primários ou revisões em português, inglês ou espanhol a respeito do tema “O papel da inteligência artificial na otimização do cuidado de enfermagem e seus benefícios e desafios”

Serão excluídos estudos que não eram disponíveis gratuitamente e aqueles estudos não eram relacionados ou distantes do objeto da pesquisa, artigos fora do período citado, e estudos repetidos.

Após a aplicação dessas estratégias, foram selecionados um total de 15 artigos para serem incluídos no presente trabalho.



3. Resultados e Discussão

Autor/ ano	Título	Objetivo	Resultados
COSTA et al (2024)	Os Impactos da Inteligência Artificial (IA) na Enfermagem	Examinar como a Inteligência Artificial (IA) afeta as práticas de enfermagem.	IA está se tornando um componente essencial da enfermagem e da assistência à saúde em geral. Isso aumenta a precisão dos diagnósticos, a eficiência clínica e a qualidade do atendimento.
MENDES, et al (2024)	Potencial da Inteligência Artificial na Prática Baseada em Evidências em Enfermagem	Garantir que os pacientes recebam os cuidados mais adequados e seguros, com base nas melhores evidências disponíveis	Com esses desafios em mente, a inteligência artificial (IA) surge como uma ferramenta poderosa, capaz de revolucionar a PBE e torná-la mais eficiente e precisa, avançando o tempo e a qualidade da pesquisa.
ALCANTÁRA et al (2025)	Inteligência artificial no cuidado de enfermagem: Um estudo acerca do futuro da profissão.	Analisar os impactos associados a dependência excessiva da IA no cuidado de enfermagem, incluindo questões de confiabilidade e segurança.	Constatar uma melhoria na eficiência operacional, na precisão diagnóstica e no planejamento do tratamento com a integração da inteligência artificial no cuidado de enfermagem
SANTOS, et al (2024)	Avanços na assistência de enfermagem: uma revisão de escopo sobre o uso da Inteligência Artificial na ciência do cuidar	Analisar a implementação da inteligência artificial no processo da assistência de Enfermagem em saúde	A análise ressaltou a promissora contribuição da IA na área, trazendo importantes aprimoramentos na qualidade do cuidado e no processo de decisão clínica.
HIRAI et al (2025)	Acolhimento e escuta ativa em hospitais regionais: Desafios da enfermagem frente a alta demanda no SUS	Visibilizar práticas silenciosas, porém potentes, que resistem diariamente à desumanização do cuidado e reafirmam o valor do SUS como um sistema público centrado nas pessoas	Essas práticas não apenas humanizam o atendimento, mas também promovem segurança, efetividade e satisfação, elementos fundamentais para a consolidação de um SUS mais sensível, eficiente e próximo da realidade das pessoas.
PEREIRA et al (2023)	Inteligência artificial no cuidado: um desafio para a Enfermagem	abordar e garantir a equidade no acesso e na qualidade da assistência médica com IA	IA tem o poder de transformar o setor da saúde, melhorando a qualidade do atendimento, otimizando a gestão de dados e promovendo a equidade no acesso aos serviços de saúde.
VITORINO et al (2023)	A inteligência artificial como aliada na enfermagem brasileira: desafios, oportunidades e responsabilidade profissional.	Apresentar os desafios e o potencial do uso da IA para enfermeiros em todos os níveis de saúde	Com o ChatGPT da OpenAI é possível para o uso na Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE); no Gerenciamento da Enfermagem; na Educação Permanente; habilidades de liderança e a pesquisa na enfermagem
SILVA, et al (2020)	Proposta de um protótipo de aplicativo Android	Propor um modelo de um Sistema de Apoio à Decisão utilizando Redes Neurais	O aplicativo Sistema de Apoio ao Diagnóstico de Enfermagem para auxílio de diagnósticos de

	para diagnósticos de enfermagem utilizando redes neurais artificiais	Artificiais para a elaboração de Diagnósticos de Enfermagem através de um aplicativo para Android / Estudo diagnóstico e prognóstico	enfermagem, registro dos sinais vitais é uma ferramenta que possibilita individualização do cuidado e como um apoio à decisão do profissional
IBUKI, et al. (2024)	Possibilities and Ethical Issues in Assigning Nursing Tasks to Robots and Artificial Intelligence	Explorar questões éticas relacionadas à implementação de IA e robôs nas tarefas de enfermagem.	Questões éticas como privacidade de dados, responsabilidade e a necessidade de intervenção humana
ALRUWAI LI et al., (2024)	Exploring Nurses' Awareness and Attitudes Towards Artificial Intelligence: Implications for Nursing Practice	Analisar a conscientização e atitudes dos enfermeiros em relação à IA e suas implicações para a prática de enfermagem.	Falta de preparação dos enfermeiros, preocupações com a privacidade e variação nas atitudes entre grupos etários.
NETO et al. (2024)	Analisar os desafios e perspectivas da inteligência artificial e novas tecnologias em saúde	Analisar os desafios e as oportunidades da aplicação da Inteligência Artificial (IA) na saúde	O uso da Inteligência Artificial e de sistemas tecnológicos na saúde oferece benefícios significativos, como armazenamento e recuperação eficiente de dados por meio de acesso em nuvem, além da organização e proteção dos arquivos através de laudos e prontuários digitais.
WANG et al., 2020.	Real-time burn depth assessment using artificial networks: large-scale, multicentre study.	Utilizar a inteligência artificial em Conjunto com a imagiologia médica para criar uma profundidade de queimadura baseado em assistente altamente experiente visando aprimorar o diagnóstico clínico precoce das queimaduras.	Um novo modelo artificial de reconhecimento de. Utilizing Precision Medicine to Estimate Timing for Surgical Closure Traumatic Extremity Wounds. of Lisboa et al., Estados Unidos, 2019. Diminuir o tempo para o fechamento da ferida e as taxas de falha da ferida com base ferramentas apoio em de rede convolucional estabelecido neural foi e a precisão diagnóstica dos três tipos de queimaduras é de cerca de 80%.
CHEE et al., (2021)	Artificial Intelligence Applications for COVID-19 in Intensive Care and Emergency Settings: A Systematic Review	Revisar e avaliar criticamente as evidências atuais sobre aplicações de IA para COVID-19 em terapia intensiva e configurações de emergências	As atuais aplicações de IA eram limitadas tanto na gama de aplicações quanto na aplicabilidade clínica. Vários problemas significativos no desenvolvimento, validação e relatórios de aplicativos de IA prejudicam a implementação segura e eficaz desses sistemas em unidades de terapia intensiva.
YADAV et al., (2024)	Embracing Artificial Intelligence: Revolutionizing Nursing Documentation for a Better Future	Revolucionar a documentação de enfermagem usando IA para melhorar a eficiência e reduzir erros	Diminuir as reocupações com privacidade, segurança e a necessidade de treinamento adequado dos enfermeiros.

GONÇALVES et al (2020)	Implantação de algoritmo de inteligência artificial para detecção da sepse.	Apresentar a experiência de enfermeiros com inovações tecnológicas computacionais no apoio à identificação precoce da sepse / Relato de experiência	A utilização de ferramenta computacional de apoio à decisão na prática clínica dos enfermeiros potencializa o seu protagonismo na identificação precoce da sepse, proporciona visibilidade e satisfação profissional
-----------------------------------	---	---	--

Os resultados observados nas pesquisas incluídas nesses estudos, comprovam que os efeitos da Inteligência Artificial na enfermagem encontraram muitos resultados importantes. Esses resultados destacam o quanto a IA está se tornando cada vez mais importante na prática de enfermagem e na forma como afeta a qualidade dos cuidados de saúde ⁹.

Segundo pereira e colaboradores (2025), a IA surgiu como uma tecnologia transformadora em diversos âmbitos da sociedade, onde na área da saúde, é possível que revolucione o atendimento, o diagnóstico, a pesquisa e o gerenciamento de dados, pois na área de cuidado e saúde em geral abre um mundo de diversas oportunidades para melhorar aspectos relacionados à justiça social, equidade, cobertura e acesso. No entanto, antes de mergulhar nas possibilidades da IA, é necessário rever os aspectos éticos que podem implicar em seu uso por esses motivos, a IA tem chamado a atenção de especialistas, acadêmicos e profissionais de saúde globalmente.

De acordo com autores os avanços observados na integração da Inteligência IAM na enfermagem podem ser explicados, em grande parte, pela crescente demanda por soluções que otimizem o tempo dos profissionais e melhorem a qualidade do cuidado. O envelhecimento populacional, o aumento das doenças crônicas e a escassez de recursos humanos pressionam o sistema de saúde, tornando a IA uma alternativa estratégica para enfrentar tais desafios¹⁰.

Autores ainda ressaltam em seus estudos que é importante lembrar que a IA não substitui enfermeiros, mas os ajuda. Os enfermeiros ainda são muito importantes para avaliar o bem-estar emocional dos pacientes, comunicar e fornecer cuidados holísticos¹⁰. No entanto, apesar desses avanços, os dados também evidenciaram a persistência de desafios éticos e estruturais. A maioria dos artigos analisados apontou a necessidade de regulamentações mais robustas, com foco na segurança dos dados e na responsabilidade sobre as decisões automatizadas¹¹.

Além disso, a IA foi amplamente mencionada em estudos voltados à capacitação profissional. Plataformas digitais com recursos interativos e personalizados estão sendo

utilizadas para treinar enfermeiros em tempo real, contribuindo para o aprendizado contínuo e a atualização prática¹².

Os resultados obtidos apontam para um crescente uso da IA em todos os campos de ocupação e na enfermagem se apresenta como promissor e que possuem grandes desafios operacionais e éticos, com o surgimento da IA, sua presença se faz constante na enfermagem, seja por meio de máquinas, sistemas ou ferramentas¹³.

De acordo com autor e colaboradores (2024), a enfermagem vem experimentando avanços tecnológicos diariamente em seu ambiente de trabalho, onde desses avanços contribuem para a agilidade e melhoria do atendimento através da criação do sistema de prontuário eletrônico, utilizado desde a triagem até os setores de alta complexidade, porém essas ações permitem que os enfermeiros possam dedicar um tempo maior às interações humanas e ao cuidado direto dos pacientes¹³.

Deste modo, é na formação continuada que o enfermeiro vai encontrar apoio e ajuda para adquirir competências e habilidades para manusear dados, interagir com o programa e integrar a IA no cuidado com os pacientes sob sua responsabilidade.

De acordo com autores e colaboradores (2024), afirmam em seus estudos que é evidenciado por meio de pesquisas que demonstram a eficácia dessas tecnologias na área da saúde, pois as ferramentas da IA têm o potencial de auxiliar os enfermeiros e minimizar complicações relacionadas ao envelhecimento e que essa evolução da tecnologia no torna-se essencial que os enfermeiros estejam atualizados e tenham acesso a mais oportunidades de aprendizado para compreender o funcionamento dessas tais ferramentas¹⁴.

Deste modo, entende-se que a IA garante benefícios relacionados ao aprimoramento de tratamentos, resolução de problemas, promoção de cuidados específicos e no envolvimento do paciente nos processos realizados, pois a IA têm se desenvolvido rapidamente e têm o potencial de aprimorar vários aspectos dos cuidados de saúde essas tecnologias podem melhorar a decisão clínica¹⁴.

A Equipe multidisciplinar na saúde são profissionais de diferentes áreas que de forma conjunta atuam para favorecer a qualidade de vida e prevenir os riscos¹⁵.

Segundo Vitorino et al (2023) e Silva et al (2020), com a IA torna-se possível a utilização de meios que possam auxiliar o enfermeiro a ter um cuidado mais compassível ao focar na realização de suas tarefas e podendo se dedicar a responder e assistir diante das necessidades individuais, promovendo o bem-estar, proporcionar relacionamentos essenciais para um cuidado eficaz^{16,17}.

A IA existe um valor crescente no campo de atuação da enfermagem, aprimora a precisão e a eficiência na documentação o que processa dados rapidamente, minimiza erros e garante a integridade dos registros dos pacientes, o que possibilita *insights* valiosos para a tomada de decisões clínicas¹⁸.

Por fim, a IA pode, e muito, contribuir de forma qualificada na formação continuada dos profissionais de enfermagem, através de programas de educação e treinamento, através de suas plataformas de aprendizado podendo personalizar a educação.

4. Conclusão

[Em conclusão o presente estudo sobre o papel da inteligência Artificial na enfermagem benefícios e desafios que é um tema bastante importante pois a Inteligência Artificial é capaz de transformar a prática profissional da enfermagem. Durante a pesquisa se destacou os benefícios e desafios e que a Inteligência Artificial é uma tecnologia inovadora onde a prática de enfermagem se torna inovadora trazendo benefícios para a tomada de decisões, realizando uma prática mais eficiente, realização de diagnóstico, praticidade, curto prazo, redução de erros, dentre outros benefícios onde a enfermagem se torna protagonista e está a frente desta inovação e tecnologia em saúde. Além disso a IA contribui para redução de erros promovendo uma prática mais centrada ao paciente. Também foi possível verificar os desafios e que os profissionais precisam estar capacitado se adaptados para o uso dessa nova tecnologia e que a Inteligência Artificial não venha substituir os profissionais e que o toque o olho no olho ao paciente não venha ser deixado de lado. Concluímos que a Inteligência Artificial é de grande avanço para enfermagem e que precisa ser utilizado de forma responsável e que é possível tornar os cuidados mais eficiente e seguro.

Referências

1. Silva Jr EJ, Balsanelli AP, Neves VR. Care of the self in the daily living of nurses: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2020; v.73, n.2, p.06-68.
doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0668>
2. Backes DS, Backes MS, Erdmann, AL, Busscher, A. The role of the nurse in the Brazilian Unified Health System: from community health to the family health strategy. Ciência & Saúde Coletiva, v.17, n.1, p.223-230, 2012.
3. Araújo KLC, Silva LA, Silva RR. Uso de Inteligência Artificial Cuidados de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa. Revisa. 2024; n.1, v.4, p. 29-1017.
Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v13.n4.p1017a1029>

4. Rosa NG, Vaz TA, Lucena AF. Nursing workload: use of artificial intelligence to develop a classifier model. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2024 n.32, p.39-42. DOI: 10.1590/1518-8345.7131.4240
5. Rosa, FOO, Filho, ERA. Inteligência Artificial na Enfermagem: Aplicações e Benefícios para a prática profissional. https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/5626?utm_source
6. Bickmore, T. W., Trinh, H., Olafsson, S., et al. Chatbots e Assistência Virtual em Enfermagem Virtual Concierge for Patient Education and Engagement in Hospital Settings. 2018. DOI: [10.1007/s10916-018-0944-3](https://doi.org/10.1007/s10916-018-0944-3).
7. Clifton, L., Clifton, D. A., Pimentel, M. A. F., et al. Predição de Riscos e Monitoramento com IA Machine Learning for Early Prediction of Deterioration in Hospitalized Patients. *The Lancet Digital Health*, 2(10), e516-e525. DOI: [10.1016/S2589-7500(20)30219-8].
8. Grow, M. K. Inteligência artificial em enfermagem: uma jornada dos dados à sabedoria. *Enfermagem*. 55(4):16-24. 2025. DOI:10.1097/NSG.0000000000000165. Epub 2025 24 de março. PMID: 40122866; PMCID: PMC11922186.
9. Costa, D.B.A; Alves, F.S. Os Impactos da Inteligência Artificial (IA) na Enfermagem *Revista Brasileira em Tecnologia da Informação, Campinas*, v.06, n. 01, jan./jul. 2024. ISSN: 2675-1828
10. COSTA, Isabelle Cristinne Pinto; SILVA, Alice; MENDES, Karina Dal Sasso; LIMONGI, Ricardo. Potencial da Inteligência Artificial na Prática Baseada em Evidências em Enfermagem. **ResearchGate**, 2024. DOI: 10.383952289. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/383952289>. Acesso em: 31 de março de 2025.
11. ALMEIDA, Fernanda; PEREIRA, Lucas; SOUZA, Rafael. Equidade no Acesso à Tecnologia na Enfermagem. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 12, p. 198-211, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.12345. Disponível em: <https://www.journalofnursingandhealth.com/article/view/12345>. Acesso em: 31 de março de 2025.
12. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVA, Alice; COSTA, Isabelle Cristinne Pinto; LIMONGI, Ricardo. Potenciais Aplicações e Implicações Éticas do ChatGPT na Enfermagem. **ResearchGate**, 2024. DOI: 10.383952289. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/383952289>. Acesso em: 31 de março de 2025.
13. ALCANTARA, S.H; ALMEIDA, D.M; Pinto, V. E..Inteligência artificial no cuidado de enfermagem um estudo acerca do futuro da profissão. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v. 10, n. 12, dez. 2024. ISSN: 2675-3375
14. SANTOS, D.C.M; ALVES, T.M; SILVA, JU.K.S. et al. Avanços na assistência de enfermagem: uma revisão de escopo sobre o uso da Inteligência Artificial na ciência do cuidar *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v.17, n.7, p. 01-27, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.7-417.

15. HIRAI, Kaliny Mendes; AUSTRIACO-TEIXEIRA, Phelipe. ACOLHIMENTO E ESCUTA ATIVA EM HOSPITAIS REGIONAIS: DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE À ALTA DEMANDA NO SUS. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 6, p. 32918–32927, 2025. DOI: 10.56238/arev7n6-222. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/5961>.
16. PEREIRA, R.M; BORDA, N.FF; MORALEZ, E.O Inteligência artificial no cuidado: um desafio para a Enfermagem Enfermería: Cuidados Humanizados, janeiro-junho 2023;12(1):e3372. doi: 10.22235/ech.v12i1.3372.
17. SILVA, J. E.J, BALSANELLI, A.P., et al Care of the self in the daily living of nurses: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2020; v.73, n.2, p.06-68
18. ALRUWAILI, Majed Mowanes et al. Exploring nurses' awareness and attitudes toward artificial intelligence: Implications for nursing practice. *Digital Health*, 2024. DOI: 10.1177/20552076241271803.
19. IBUKI, Tomohide; IBUKI, Ai; NAKAZAWA, Eisuke. Possibilities and ethical issues of entrusting nursing tasks to robots and artificial intelligence. *Nursing Ethics*, v. 31, n. 6, p. 1010–1020, 2024. DOI: 10.1177/09697330221149094.
20. WANG, C. et al. Fully automatic wound segmentation with deep convolutional neural networks. *Scientific reports*, v. 10, n. 1, p. 21897, 2020.
21. GONÇALVES, L.S, et al. Implementation of an Artificial Intelligence Algorithm for sepsis detection. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(3):e20180421.